ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Adriana Beatriz Levone Affonso, Fernanda Castro Manhães

Diante do cenário de incertezas que a pandemia de Covid-19 trouxe para o mundo, é essencial pensar em ferramentas de comunicação que garantam a democratização das informações; a definição dessas estratégias de comunicação, em especial diante de uma crise na saúde pública, deve ser considerada numa posição de relevância, pois promove garantia de direitos como a saúde, bem como o exercício da cidadania, engajamento comunitário e desenvolvimento de ações coletivas no sentido de mitigar os danos envolvidos nesse cenário. Esse estudo teve como objetivo elucidar algumas estratégias de comunicação desenvolvidas por parte do Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de contribuir e reforçar as discussões relacionadas a este tema. A metodologia utilizada foi a de revisão de literatura, a partir da consulta de artigos indexados em bases de dados e notícias em sites e redes sociais oficiais do ministério da saúde. As estratégias encontradas estavam intrínsecas ao Ministério da Saúde (MS), assim, foi verificado o desenvolvimento de coletivas oficiais de imprensa por parte do MS, boletins epidemiológicos, sites, plataformas, aplicativos e redes sociais oficiais do MS; o conteúdo compartilhado por meio desses canais apresentava em sua maioria uma linguagem simples e didática. Contudo, é relevante apontar que também foi identificado um método de transmissão de conhecimentos, ou seja, desconsiderando a dialogicidade do processo de comunicação e aprendizado, apresentando uma visão instrumental e de forma centralizada, quando na verdade o que deve ser desenvolvido é um diálogo que conduza a população a uma posição que permita o gozo dos seus direitos à informação e à voz. Sobre essa discussão vale apontar o letramento digital e a alfabetização informacional, as quais contribuem de forma direta para a identificação - por parte da população – de notícias falsas ou incompletas. Tal compreensão pode proporcionar autonomia para a resolução de problemas, a tomada de decisão e o engajamento e participação social para o desenvolvimento de uma consciência sanitária coletiva.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro